DOI: 10.20396/revpibic2720191676

Frestas de criação: um estudo sobre estratégias de composições em dança em um contexto colaborativo.

Giovana F. Borges*, Giovanna Baraldi, Luiza W. Varga, Orientação: Profª Drª Daniela Gatti.

Resumo

A presente pesquisa foi realizada com base na elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso de graduação em Dança pela Unicamp, responsável pelo desenvolvimento de um processo colaborativo que culminou em uma obra coreográfica. O objetivo dessa pesquisa residiu em evidenciar e relatar as estratégias de composição utilizadas pelo grupo - uso de objetos cênicos, Viewpoints e os Scores, além da participação ativa de outras áreas de conhecimento, em interdisciplinaridade com a dança - no intuito de levantar material teórico sobre a prática de composição em dança e como essas estratégias foram empregadas no trabalho "Sala de confissão" desenvolvido ao longo de 2017.

Palavras-chave: *Dança contemporânea; processo criativo; estratégias de composição.*

Introdução

O objetivo dessa pesquisa foi evidenciar e relatar os procedimentos utilizados pelo coletivo, a fim de elaborar material relevante sobre estratégias de composição em dança, e como estas se aplicaram no trabalho “Sala de Confissão”.

Para compreender o conceito das estratégias de composição, visitamos outra conceituação que nos auxiliou na compreensão sobre as mesmas. Nesse caso, o termo “composição coreográfica”, considera que:

> “[...] a composição coreográfica passou a focalizar aquilo que emerge da própria lógica inventada pelo ato de dançar, da própria corporeidade dançante, sem a necessidade de ter uma estrutura narrativa dramática conduzindo o desenvolvimento da obra.” (ALMEIDA. 2016, p.20)

Portanto, as estratégias de composição podem ser entendidas como todo o meio, ferramenta ou modo de organização que o artista tem a sua disposição, fazendo uso destas para o desenvolvimento criativo em sua pesquisa e obra.

Resultados e Discussão

Neste contexto, o grupo utilizou os Scores (partituras de ações), os Viewpoints e os objetos cênicos, a fim de aguçar práticas criativas e levantar materiais corporais, reflexivos e coreográficos.

Os Scores - que consistem em propor uma tarefa a você mesmo ou a uma outra pessoa para que ela realize em determinado tempo e espaço – foi o ponto inicial para abrir um campo exploratório. A partir de seu uso, surgiram dinâmicas de preenchimento de espaços e exploração de frestas, o que levou ao uso de objetos cênicos, que persistiram durante todo o processo criativo. Para aprofundar a relação de contato dos objetos foram utilizados os Viewpoints, que são um conjunto de nomes dados a certos princípios de movimento através do tempo e espaço, constituindo uma linguagem para o que acontece em cena. (BOGART; LANDAU, 2005).

Dessa forma, escolhemos pontos de vista diante do que o objeto apresentava, como gesto – gestuais realizados em relação ao objeto em nosso cotidiano e topografia – os relevos sugeridos pelo objeto e pelas superfícies exploradas.

Com base nessas estratégias, foi possível perceber que emergiram temas e inquietações a partir das investigações, relacionadas ao toque e as relações cotidianas implícitas nos gestos explorados, especificamente na reverberação e a dimensão destes no corpo da mulher. Dessa forma, o desenvolvimento da temática concomitantemente ao uso das estratégias de composição permitiu a elaboração do material cênico, produzindo três cenas distintas na composição final da obra, sendo elas: “A mesa”, “O banho” e “O confessionário”.

Obra “Sala de Confissão”, realizada no DACO em dezembro de 2017.

Conclusões

As estratégias de composição foram importantes ferramentas para uma maior compreensão do processo criativo, ampliou as possibilidades investigativas e proporcionou a estruturação da obra como um todo e de suas partes individualmente, permitindo tanto um olhar geral, quanto um olhar mais apurado para se analisar a cena em suas particularidades. A corporeidade que surgiu por meio das estratégias de composição nos mostrou diversas poéticas possíveis, nos instrumentalizou e proporcionou autonomia nas decisões necessárias durante o processo criativo.

Agradecimentos

Ao Departamento de Artes corporais e a todos seus colaboradores, à Prof.ª Dr.ª Daniela Gatti e ao fomento do SAE/UNICAMP.

ALMEIDA, K. C. de. **Entre-territórios**: a dança como catalisadora de diferentes noções de composição. Tese de doutorado. Orientação: Prof. Dr. Matteo Bonfitto Júnior. Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, 2016.

BOGART, A.; LANDAU, T. **The Viewpoints Book**: A Practical Guide to Viewpoints and Composition. Nova York, USA: Theatre Communications Group, 2005.

HALPRIN, A. “Scores” (1969). In LEPECKI, A. (ed.), **Dance** (Whitechapel: Documents of Contemporary Art), London and Cambridge, MA: Whitechapel and MIT Press, 2012, p. 211-212.

RIBEIRO, A. P. **Por exemplo a cadeira**: ensaio sobre as artes do corpo. Lisboa: Cotovia. 1997.

(cc) BY-NC-ND